

## DE VOLTA À CASA MATERNA

SÉRGIO BIANCHI

### *Quanto vale ou é por quilo?*

Aquela figura inesperada surge à porta do *Teatro Ópera*, um gigante de cabelos encaracolados, prateados - parece um cientista louco - surpreendentemente forte e frágil, de tamanha sensibilidade, emoção à flor da pele tomado pelas lembranças de uma infância e juventude transloucada, vividas em Ponta Grossa.

Com um currículo invejável, o cineasta com simplicidade de artista desnuda sua vida, seus pensamentos para uma platéia que o aplaude em pé, que não deixa o teatro embevecida pela possibilidade de ver, ouvir, degustar idéias possíveis e impossíveis.

*"Quanto vale ou é por quilo?"* Longa dirigido pelo ponta - grossense Sérgio Bianchi, inspirado no conto "Pai Contra Mãe", de Machado de Assis; na tela, o desnudar de fragmentos da vida brasileira, um paralelo entre o antigo comércio de escravos e a atual exploração da miséria pelo marketing social, com intuito de mostrar as semelhanças no comportamento mercadológico das duas épocas.

Noite de sábado, dia 8 de abril de 2006, no Auditório B do Teatro Ópera, completamente lotado, as pessoas assistiram e admiraram a obra lúcida de Sérgio Bianchi.

Na platéia, um silêncio exemplar aplaudia cada cena, cada fotografia, cada diálogo, cada nó da teia que a todos emaranhava numa reflexão auto - didata.

*Quanto vale?* Mil aplausos, como se fosse o término de um teatro ao vivo. O tema permanece aberto, como aberto é o final da história, aberto também o que está sublinearmente posto na trama do filme.

*É por quilo?* Valores como qualidade, competência, compromisso social, dignidade não têm peso, mas valores como feixe quântico de possibilidades.

Após a apresentação do tão esperado filme, as questões são postas, e Sérgio Bianchi responde até a exaustão. Ao final de tudo, diz: "- Foi o melhor debate que já participei, quando pude ser eu mesmo frente a uma platéia inteligente".

*Quem lá esteve*, com certeza, não será mais a mesma pessoa, olhará a realidade pelo lado avesso onde estão as tramas políticas, sociais, econômicas,

culturais, enfim... Olhará a realidade com outras lentes, lentes de lucidez, não de denúncia, mas de anúncio.

*Quem lá não esteve, perdeu mais uma oportunidade cultural, especial.*

neuza helena p. mansani  
Presidente do Centro Cultural Prof. Faris Michael  
Presidente de Honra da II UNIVERSOUEPG

Ponta Grossa, 11/04/06